

1799 - cont. do Bem de Porto Belo (1799) CMP 2. J. J. J. J. 13  
 Agostinho Antunes = Joaquim Paes - Seu Esp. 100 alvo - 40 red - 20 mase - 6 escr.  
 Mel Ferrandes da Sampayo - roceiro  
 Sebastião da Sousa Paes - Sr. Esp. - 17 alvo - 6 red - 1 mase - 2 escr.  
 Aleixo Barbosa da Andrade - M<sup>a</sup> Barbara - Seu Esp. 130 alvo - 56 red - 26 mase 11 escr.  
 Felipe Vaz Teix - S<sup>a</sup> Esp. - 500 alvo - 250 red - 50 mase - 40 escr.  
 (mais 786 alg. milho - 56 feijão - 8 arroz)  
 outros volumes desta curva são duplicados

1798 -

Eportações de produtos p<sup>o</sup> S. Paulo 5.139 @ aquear - 5: 836 f 080  
 Santos 10.000 @ " 11: 066 f 320  
 Itu → 305 alg. milho 48 f 800  
 Am. indicar destino 132 " feijão 42 f 240  
 69 " farinha 27 f 60.  
 906 @ toucinho 724 f 800  
 17.745 f 840  
 5.505 f 023  
 12.240 f 817 - saldo  
 17.745 f 840

Importações

da Europa -	lindos	Peces	algodão	chepus	meis	meis	Batatas	Sal
	30	45	10	duas	18	7	lata	algures
do Porto -	lindos						peas	400
	69						180	

custo total 5:505 f 023

Populares

Raimundo Alvaro Santos Freire - planta cana de açúcar (sem produçao)  
 Antônio Ferreira de Campos Sr. a Esp. ~~151~~  
 1.160 @ alvo - 338 redondo - 22 mase - 53 escravos

Mel Ferreyra de Campos - planta cana de açúcar

Bento da Silva  
 Cap. Alvaro Cordeiro S<sup>a</sup> - é morada curva planta cana de açúcar

Bairro da Boa Vista

Cato Jm. cardoso da Sossego - Sr. Esp. 90 alvo - 88 red - 12 mase - 12 escr.  
 Th. Joaquim Ferreira da Silveira - Sr. Esp. 280 alvo - 275 redondo - 25 mase - 32 escr.  
 Fco de Paula Camargo - S<sup>a</sup> Esp. 250 alvo - 250 redondo - 50 mase - 21 escr. 3 agu.  
 Cap. Antônio Eugenio Cesari - Sr. Esp. 200 alvo - 80 red - 20 mase - 15 escr.  
 Th. Joaquim de Silveira - Sr. Esp. 180 alvo - 180 redondo - 40 mase - 27 escr. 2 agu.  
 Albano de Almeida Lima - Sr. Esp. 500 alvo - 350 red - 30 mase - 19 escr. 3 agu. porto  
 José de Roche Camargo - Sr. Esp. 210 alvo - 189 red - 26 mase - 18 escr.  
 Nicolau Soares da Silva - S<sup>a</sup> Esp. 120 alvo - 150 red - 30 mase - 8 escr. 1 agu.

Bairro da Boa Vista

José Mariano Machado 200 alvo - 164 red - 57 mase - 35 escr. 2 agu.  
 Pedro Gonçalves Meira 200 alvo - 350 red - 50 mase - 11 escr.  
 Antônio de Souza Lima - Esp. 100 alvo - 196 red - 104 mase 11 escr.  
 Ag. Jm. José Teixeira Nogueira 600 alvo - 350 red - 50 mase - 23 escr.

CAMPINAS, DE

DE 195

No costumes da época, Fico Huarte, bem apreciando o fervor religioso de seu filho Rafael, entendeu de que servir-lhe os instrumentos para a realização do ideal - tanto acalentado de ter um filho padroeiro, e assim encaminhar o menino para o Seminário de São Paulo, onde nosso homenageado receberia os ensinamentos para a carreira sacerdotal, o que foi, para o menino, de grande prazer, como latimista a quem essa famílias a <sup>obriga</sup> de um Círculo de Virílio, fundamento sólido da sua cultura literária.

Mas, <sup>como</sup> a vocação religiosa não se caia e o menino contado daquele tanto se puser a deus sob o brol de um monge <sup>Est</sup> aos aconchegos de lar triste, bem acalentando suas inclinações e ideais, preferiu ser de Cristo seu bom soldado leigo a violentar-se numa sacrificada missão que não aspirava. <sup>E</sup> se era filho amoroso, custava contrariar a vontade <sup>del</sup> paterno, que não era <sup>não de cunho</sup> vontade mas ideal acalentado e derrigido por amor a Deus, restando-se o filho amoroso, acorrentado e submisso, em aboque com sua consciência bem formada. Mas foi o oposto, tão vivo aquele famílio, que se <sup>encorajaram</sup> as dificuldades, intervindo a madrinha do batismo de Rafael Huarte, a Dona da Itália, para que <sup>encontrasse</sup> a complacência, ou antes o justo espírito do seu pai.

Esposo dedicado e pai amoroso, bastava, como tivemos a ventura de perceber, penetrar o lar de Rafael Huarte, casa vasta na rua Regente Feijó, alta, pra esquina de Barreto Leme para que abrisse numerosas janelas, e partir ali o ambiente da bondade e da harmonia. Sua esposa, Dona Nene, solícita, prestativa atenciosa, despira irradiar seu apetite pelo marido bom que não esconde, a forma sentimento sincero de sua verdadeira afição.

<sup>valo</sup> Pai amássimo, na sua hora amarga de perder um filho, sentiu desolação seu talento para dizer ao anjinho: "Sórde ainda no peito o premio caríssimo de tua cabeçinha, o filho querido." E' preciso ter um filhinho ou ser fraca sentir a profundez da dor, a universalidade desta dor e a grandeza deste afeto de pai que vê os filhos como bênçãos de Deus e como as maiores riquezas que possuímos na terra.

Para a sua primogênita extravassou do seu coração um carinhoso pai afetuoso, o que bem se revela quele que se encontra com o filho desde seu primeiro dia de vida, como disse: